

TEXTO I

As **enchentes** são um fenômeno de origem natural e potencializado pelas intervenções antrópicas no meio. Portanto, elas têm origem prioritariamente natural, sendo diretamente influenciadas por aspectos ligados à ocupação e transformação do espaço pelo homem.

As enchentes geram diversas consequências, principalmente altos prejuízos humanos e econômicos. O transbordamento dos rios atinge anualmente diversas zonas urbanas. Dessa forma, devido à **inundação de casas e comércios**, há um alto prejuízo em termos econômicos, como a perda de diversos objetos, máquinas e equipamentos.

Ademais, as enchentes provocam a perda de residências, **gerando um alto número de desabrigados e/ou desalojados**. Esse fenômeno também é responsável por um número considerável de mortes durante o regime chuvoso, principalmente por afogamentos.

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/enchentes.htm>

TEXTO II

Exército Brasileiro combate às enchentes no Piauí, mas falta de prevenção é o verdadeiro inimigo

O Exército Brasileiro, como sempre, teve que ser chamado para lidar com os **estragos causados pelas chuvas no Piauí**. A situação foi grave principalmente na cidade de Picos, que enfrentou **enchentes devastadoras entre os dias 13 e 14 de janeiro**.

A **Operação Guaribas** foi deflagrada pelo 3º BEC, junto a órgãos como a **Secretaria Municipal de Defesa Civil e o 4º Grupamento de Bombeiros Militar de Picos**. As equipes tiveram que se mobilizar para resgatar as vítimas e evitar que a situação se agravasse ainda mais.

Em um evento como esse, o Exército, o SAMU, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Rodoviária Federal acabam fazendo o que podem, mas o problema vai além das ações emergenciais. As chuvas caem com frequência, e o governo parece sobretudo ignorar sistematicamente possíveis soluções de longo prazo. A população fica refém de uma resposta improvisada, e os mesmos problemas se repetem. A ausência de políticas públicas que ofereçam prevenção real é, sem dúvida, uma falha crônica que nem mesmo a prontidão do Exército pode resolver por completo.

<https://www.sociedademilitar.com.br/2025/01/exercito-brasileiro-combate-as-enchentes-no-piaui-mas-falta-de-prevencao-e-o-verdadeiro-inimigo-cvc.html>

TEXTO III

“O governo já errou demais historicamente com a população mais impactada pelas mudanças climáticas, pelos eventos extremos e a falta de políticas públicas”.

O “efeito surpresa” não pode ser mais desculpa para a falta de políticas públicas que se antecipem aos eventos climáticos extremos, cada vez mais intensos e, segundo a ciência, com a previsão de acontecerem com mais frequência.

“**Quanto mais precisarão morrer ou perder tudo para que os governantes garantam cidades seguras para todas as pessoas?**”, questiona Igor Travassos, da frente de Clima e Justiça do Greenpeace Brasil.

A histórica falta de implementação de políticas de prevenção a tragédias e garantia de resiliência para quem vive sob risco constante está custando caro demais a pessoas de várias regiões do Brasil, especialmente àquelas que vivem em situação de vulnerabilidade social e econômica.

“**O enfrentamento à emergência climática deve ser prioridade para o poder público**. As fortes chuvas que resultaram em dezenas de mortes e milhares de desabrigados e/ou desalojados nesses últimos dias no Rio Grande do Sul são resultado da falta de políticas efetivas de prevenção, adaptação às mudanças climáticas e resposta aos eventos extremos. Não estamos lidando com um fato novo ou inesperado. O sul do país tem sofrido com os efeitos das passagens de ciclones na região por décadas e nada de concreto tem sido feito”, completa Travassos.

Fonte: <https://www.greenpeace.org>

TEXTO IV



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Os desafios sociais gerados pelo problema das enchentes no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.